ISSN: 2358-8829

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ASSENTAMENTO JOÃO BATISTA II: UM RELATO

Kemille Graziele Raiol Rocha [1]
Rebeca de Sales Pimentel [2]
Carlos Renilton Freitas Cruz [3]

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) desempenha papel fundamental na formação inicial de licenciandos de cursos de graduação no Brasil. Iniciativa do Governo Federal, como o próprio nome sugere, visa fomentar a iniciação dos estudantes na docência, aperfeiçoando a formação de professores para atuar no fortalecimento da qualidade da Educação Básica e proporcionando aos bolsistas experiências teórico-práticas em salas de aula de escolas públicas. Nesse sentido, apresento o relato de experiência na condição de bolsista do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre o Trabalho e Educação do Campo na Amazônia (GETECAM), vinculado ao PIBID, especificamente no subprojeto Sociodiversidade, Cultura Corporal e Inclusão na Formação de Educadores e Educadoras nos Territórios da Amazônia Paraense: Convivência entre Universidade e Educação Básica, da Universidade Federal do Pará, Faculdade de Educação, Curso de Pedagogia, Campus Castanhal. Este trabalho tem por objetivo destacar as experiências dos estudantes em uma turma de primeiro ano do ensino fundamental da Escola Roberto Remigi, localizada no Assentamento João Batista II, e mostrar como essas vivências podem modificar ou aprofundar a percepção sobre possibilidades e limites do ensino aprendizagem, articulando a prática da professora e as abordagens educacionais em sintonia com a realidade dos alunos, sem perder de vista as dimensões da docência e as contribuições para a formação crítica e profissional das futuras professoras. O estudo fundamenta-se no conceito de educação libertadora de Paulo Freire (1988), nas contribuições de Arroyo (1996) para a educação do campo e em Pimenta e Lima (2021) para subsidiar a discussão sobre a formação de professores. Ao focar na prática pedagógica docente, este estudo contribui para reafirmar, na formação inicial e continuada dos educadores, o legado da educação emancipadora, com destaque para o conceito de educação como prática de liberdade, que aproxima teoria e prática docente de forma crítica e criativa, neste caso em uma escola de um assentamento da Reforma Agrária.

Palavras-chave: Relato de experiência, PIBID, Educação do Campo, Docência, Formação de Professores.

[1] Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Pará - UFPA, kemilleraiol@gmail.com;
[2] Graduada do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Pará- UFPA, rebecasales7513@gmail.com;
[3] Professor orientador: Doutor em Ciências Educação, Professor da Faculdade de Pedagogia da Universidade Federal do Pará - UFPA, renilton@ufpa.br.